Mário Cravo Júnior deixa sua marca em Vitória da Conquista

Date : 01-08-2018

Mário Cravo Júnior posa para seu filho Mário Cravo Neto, fotógrafo que faleceu em agosto de 2009

O artista plástico Mário Cravo Junior faleceu nesta quarta-feira (1º) aos 95 anos de idade. Seu nascimento e morte ocorreram em Salvador, mas sua formação se deu pelo mundo, começando no interior da Bahia e do Nordeste, passando pelo Rio de Janeiro e indo até Nova York (Estados Unidos) e Berlim (Alemanha). Reconhecido internacionalmente como o maior expoente da escultura moderna baiana, Mário Cravo retratou na sua obra as tradições, as crenças, os costumes e os mitos do povo baiano.

O percurso artístico de Mário Cravo soma mais de 50 exposições individuais no Brasil e no exterior, inúmeras exposições coletivas, dentre as quais sete Bienais Internacionais de São Paulo e participação nas 26ª e 30ª edições da Bienal de Veneza, na Itália. Na década de 50, foi premiado no Salão Baiano de Belas Artes, no Salão de Arte Paulista de Arte Moderna, na Bienal de São Paulo e na Exposição de Arte Sacra da Universidade Católica do Rio.

Suas obras podem ser vistas na Bahia, Rio de Janeiro, Brasília e nos Museus de Arte Moderna de Nova York, Jerusalém e São Paulo. Na capital baiana, várias de suas peças estão espalhadas pela cidade e centenas reunidas no Espaço Cravo, no Parque de Pituaçu.

Em Vitória da Conquista, uma de suas obras de maior expressão: o Cristo Crucificado

Legado em Conquista - Com as feições do povo sertanejo, castigado pelo sol e pela seca, um dos trabalhos mais impressionantes do artista é o Cristo Crucificado, inaugurado em 1980, em Vitória da Conquista. No alto da Serra do Piripiri, de braços abertos e com os olhos voltados para a cidade, está o mais importante monumento de Conquista, o Cristo esculpido por Mário Cravo em fibra de vidro e posto sobre uma estrutura de concreto armado soma 30 metros de altura, sendo considerado o maior Cristo Crucificado do mundo.

Em depoimento ao documentário de André Luiz de Oliveira, o escultor considerou a obra um marco na sua carreira artística. “O Cristo Crucificado de Vitória da Conquista representa um momento muito peculiar da minha vida de artista e de escultor, é uma experiência de certa maneira incomum. Foi uma experiência impressionante em termos de realização técnica”, declarou.

A revitalização do Cristo de Mário Cravo é umas metas do Governo Municipal. A Prefeitura já encaminhou ao Ministério do Turismo um projeto de restauração, cujo investimento para execução da obra está em torno de aproximadamente R$ 800 mil.

Em junho deste ano, durante uma visita ao monumento, o prefeito Herzem Gusmão declarou: “Precisamos valorizar esta obra de arte. O filho de Mário Cravo, Ivan Cravo, inclusive, esteve aqui em Conquista, avaliou e elaborou o projeto de restauração. Estamos trabalhando para dar vida a este local de valor histórico tão importante para nossa cidade”.

A revitalização da área onde está um dos mais belos monumentos da Bahia e a sua restauração vão atrair um número maior de pessoas que poderão contemplar o Cristo

Crucificado e a herança deste que foi um dos escultores brasileiros mais marcantes e que deixou um legado também de pinturas, gravuras e desenhos para os amantes da arte.

Duas obras famosas de Mário Cravo, instaladas em Salvador: a Cruz Caída e a Fonte da Rampa do Mercado